

Núcleo de Produção Animal**Desempenho inicial de espécies arbóreas para sombreamento natural de pastagem**

Sheila Ramos de Abreu¹, Ana Karina Dias Salman², Henrique Nery Cipriani³, Aikesson Lima Nogueira⁴, Deyanira Castano Gomez⁵

O objetivo desse estudo foi avaliar duas espécies arbóreas, sendo uma nativa da Amazônia e outra exótica, na implantação em sistema de integração pecuária floresta (IPF) com foco no sombreamento natural em pastagem para rebanhos leiteiros. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Rondônia em Porto Velho, numa área de pastagem dividida em nove piquetes. O solo classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, de textura muito argilosa, e clima do tipo Am, segundo a classificação de Köppen. As espécies arbóreas utilizadas foram bordão-de-velho (*Samanea tubulosa*), nativa da Amazônia Ocidental e eucalipto (*Eucalyptus pellita*) sendo esta uma espécie exótica. O plantio das mudas ocorreu em fevereiro de 2018, 176 mudas de bordão-de-velho, e 170 mudas de eucalipto sendo um renque de cada espécie com duas linhas no espaçamento 3,5 m x 6,0 m, azimute de 320° (orientação sudeste-noroeste). A distância entre o renque de eucalipto para o bordão-de-velho é de 225 m. O desenvolvimento foi avaliado 12 meses após o plantio, medindo-se a sobrevivência (%), a altura total (Ht) e o diâmetro a 1,30 m do solo (DAP). O eucalipto apresentou os maiores valores de variáveis medidas: 97,6% de sobrevivência, Ht máxima de 6,1 m, Ht mínima de 0,5 m, Ht média de 3,6 m, DAP máximo de 7,8 cm, DAP mínimo de 0,2 cm e DAP médio de 4,4 cm. O coeficiente de variação (CV) das alturas dos eucaliptos foi de 31,4%, e do DAP foi de 39,5%. O bordão-de-velho apresentou 74,1% de sobrevivência, Ht máxima de 5,1 m, Ht mínima de 0,8 m, Ht média de 2,5 m, DAP máximo de 5,2 cm, DAP mínimo de 0,4 cm, e DAP médio de 2,5 cm. O CV das alturas do bordão-de-velho foi de 33,9% e o do DAP 42,0%. A variação nos dados de Ht mínima e DAP mínimo estão relacionados ao replantio, onde foi levado em consideração na tabulação de dados. O coeficiente de variação está dentro dos parâmetros para ensaios de campo. Considerando-se que, para entrada dos animais na área sombreada as árvores devam estar com DAP médio de 6 cm, o pastejo ainda não deve ser liberado sob os sistemas avaliados. Não obstante, os dados óbitos para as espécies avaliadas podem ser considerados razoáveis para o período de um ano. A avaliação anual será mantida para se monitorar o desenvolvimento das espécies, a fim de determinar o melhor momento para a entrada dos animais e dos tratamentos silviculturais necessários.

Palavras-chave: arborização, árvore nativa, degradação de pastagem, silvipastoril.

Apoio Financeiro: CNPq

Cadastro Sisgen: ADE1C03

¹ Graduando em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA; sheila.ramos266@gmail.com

² Zootecnista, Pesquisadora da Embrapa Rondônia

³ Engenheiro Florestal, Pesquisador da Embrapa Rondônia

⁴ Graduando em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA

⁵ Graduanda em Engenharia Florestal, Faculdade de Rondônia - FARO